

pós

ciudades em disputa

**pesquisa, história
e processos sociais**

escola da cidade

1. a escola da cidade

2. programa de pós

3. cidades em disputa

o que é?

como funciona?

horário

grade curricular

diferenciais

para quem é?

docentes

5. programa de bolsas

6. investimento

e condições

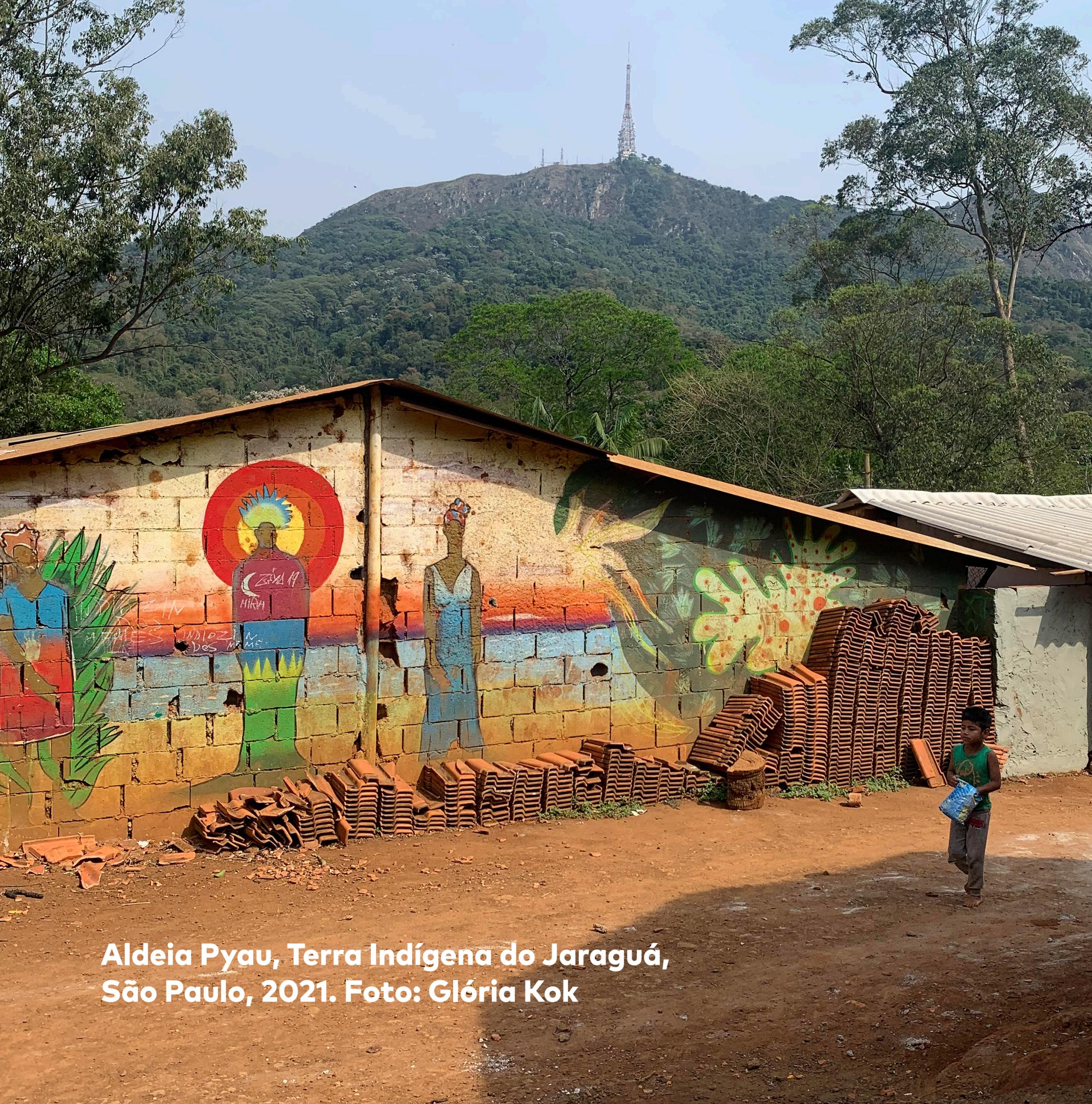
7. inscreva-se

a escola da cidade

A Escola da Cidade é uma instituição de ensino que oferece um curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, sete cursos de pós-graduação lato sensu e um curso de ensino médio técnico. Aposta na multidisciplinaridade e na dimensão agregadora da arquitetura e do urbanismo como formas de conhecimento e intervenção na realidade de nossas cidades. Reúne professores qualificados ligados a importantes e premiados escritórios, grupos de pesquisa e iniciativas pedagógicas nacionais e internacionais. Tais atividades e convênios permitem aos estudantes uma experiência enriquecedora e uma grande mobilidade em linha com as tendências contemporâneas. Desse modo, a instituição constitui-se como autêntico centro de estudos que, traçando relações entre Arquitetura, História, Cultura, Natureza e Território, dedica-se à produção e à transmissão constantes do saber, formando profissionais e cidadãos criativos e críticos há mais de 20 anos.

programa de pós lato-sensu

O programa de pós-graduação lato sensu da Escola da Cidade, criado em 2009, é composto por sete cursos que abrangem diferentes enfoques e aspectos práticos e profissionais da arquitetura, do urbanismo e áreas afins. São sete especializações, com diferentes abordagens e formatos, mas que se estruturam a partir de dois elementos comuns: a prática e o fazer projetual – como pesquisa e estratégia de aproximação ao espaço e suas múltiplas escalas – e a temática geral e abrangente “Civilização América: um olhar através da arquitetura” – que propõe a compreensão e o enfrentamento das condições históricas, geográficas, territoriais e sociais que nos constituem, como contribuição ao campo da arquitetura e do urbanismo enquanto conhecimento e prática profissional.



**Aldeia Pyau, Terra Indígena do Jaraguá,
São Paulo, 2021. Foto: Glória Kok**

idades em disputa — o que é?

O conteúdo centra-se na discussão acerca de metodologias de investigação e na utilização de variadas fontes de pesquisa pertinentes ao campo da arquitetura e da cidade, tais como documentos públicos e privados, iconografia, cultura material, história oral, corpo, etnografia, música, literatura, projetos de arquitetura e urbanismo.

As aulas abordam conceitos, temas e perspectivas consolidadas, ao mesmo tempo que intencionam incorporar novos olhares, abordagens, métodos e desafios. Com especial atenção às proposições recentes de transformações epistemológicas e políticas, o curso debate e aborda teorias descoloniais e ações dos chamados grupos subalternizados, em termos de gênero, raça, sexualidade, etnia, nacionalidade e deficiência.

“Eu classifico São Paulo assim: o Palácio é a sala de visita. A Prefeitura é a sala de jantar e a cidade é o jardim. E a favela é o quintal onde jogam os lixos”.

Carolina Maria de Jesus, em *Quarto de despejo*

como funciona?

O curso tem dois semestres, nos quais são desenvolvidos debates e questões específicas, podendo ter ingresso de estudantes em ambos. Cada semestre apresenta e discute um conjunto de fontes analisadas a partir dos conteúdos do programa, além de aulas específicas e continuadas para formação sobre metodologia e produção textual.

As atividades regulares dividem-se em dois encontros semanais, sendo um voltado para as aulas expositivas e outro para apresentações discentes, seminários, debates e outras ações similares, que permitem orientação mais detida para as pesquisas e trabalhos da turma, bem como promovem a interlocução entre estudantes, pautada pelos interesses comuns de pesquisa e atuação.

horário

1º semestre

Os encontros das dezenove semanas de cada semestre letivo acontecerão, sempre à noite, às segundas e quartas:

segunda-feira

18h30 – 20h30

Das cidades coloniais às cidades modernas: controle e resistência dos corpos e dos espaços

quarta-feira

18h30 – 21h

Estudo dirigido 1

grade curricular

1º semestre

Das cidades coloniais às cidades modernas: controle e resistência dos corpos e dos espaços – 85h
Profs. Amália Cristovão dos Santos, Glória Kok e Pedro Lopes

Estudo dirigido 1 – 85h
Profs. Amália Cristovão dos Santos, Glória Kok e Pedro Lopes

grade curricular

2º semestre

Cidades do presente, agenciamentos para o futuro – 85h

Profs. Amália Cristovão dos Santos, Glória Kok e Pedro Lopes

Estudo dirigido 2 – 85h

Profs. Amália Cristovão dos Santos, Glória Kok e Pedro Lopes

Introdução à metodologia científica – 20h

Profa. Marianna Boghosian Al Assal

Monografia – 30h adicionais

Profs. Amália Cristovão dos Santos, Glória Kok e Pedro Lopes

diferenciais

O curso fornece referenciais teóricos e críticos de pesquisas desenvolvidas sobre as cidades, práticas e experiências urbanas, nos formatos regulares dos principais programas das universidades públicas e agências de fomento, ou de uma monografia/artigo científico, dentro dos parâmetros correntes das publicações científicas nacionais. Assim, fortalece a formação crítica e as formas de interlocução dos agentes e sujeitos que atuam nas cidades, em constante diálogo com convidadas e convidados provenientes de campos práticos e teóricos nacionais e internacionais, especialistas nos temas propostos, artistas, componentes de quadros políticos e administração pública, integrantes de movimentos sociais organizados, entre outros.

Além disso, os encontros e atividades do curso contam com convidadas e convidados provenientes de campos práticos e teóricos nacionais e internacionais; especialistas nos temas propostos, artistas, componentes de quadros políticos e administração pública, integrantes de movimentos sociais organizados, entre outros.



Largo da Memória: roteiro apresentado na Jornada do Patrimônio Histórico, São Paulo, 2019
Foto: Marianna Boghosian

para quem é?

O curso fundamenta-se na promoção de um espaço de produção e troca entre, principalmente, estudantes recém-formados que buscam ingressar na área da pesquisa, além de docentes de Ensino Fundamental, Médio e Superior, artistas e pessoas envolvidas com movimentos e políticas sociais. Assim, destina-se aos profissionais das áreas de arquitetura, urbanismo, artes, geografia, história, antropologia, jornalismo e demais profissionais das áreas de ciências humanas e sociais que desenvolvam pesquisas acadêmicas ou em sala de aula, ativistas e agentes culturais.

Propõe, ainda, qualificar agentes de pesquisa, construção de conhecimento e atuação que se interessem pelos espaços públicos e privados das cidades, assim como pelos grupos sociais e políticos que, a um só tempo, transformam-nos e são por eles afetados.

docentes

O curso é coordenado pelas professoras Amália Cristovão dos Santos, Maria da Glória Porto Kok e Pedro Lopes, também responsáveis pela orientação dos projetos e trabalhos.

Profa. Dra. Amália Cristovão dos Santos é doutora pela FAU-USP. Integrou o grupo de pesquisa "Pioneiros da Habitação Social no Brasil", coordenado pelos professores Ana Paula Koury e Nabil Georges Bonduki, da USP. Desde 2014, é membro do corpo docente da Escola da Cidade.

Maria da Glória Porto Kok é doutora em História Social pela FFLCH-USP, pós-doutora pela Unicamp e USP. É autora de diversos livros e, desde 2015, é docente da Escola da Cidade, onde também coordena o grupo de pesquisa Nas Ruas.

Pedro Lopes é doutor em Antropologia Social pela USP. Pesquisador do Núcleo de Estudos sobre Marcadores Sociais da Diferença (Numas-USP) e professor da Escola da Cidade.

Marianna Boghosian Al Assal é arquiteta, mestre e doutora em História e Fundamentos da Arquitetura e Urbanismo pela FAU-USP. É diretora do Conselho Científico da Escola da Cidade.

programa de bolsas

Em processo progressivo e em permanente revisão, as políticas de bolsas na Pós são organizadas da seguinte forma:

1. Inclusão Étnico-Racial

Vinte e uma bolsas integrais (100%) exclusivamente destinadas aos estudantes que se autodeclararem negros ou indígenas.

2. Inclusão Social

Bolsas parciais (30%, 50% e 70%) concedidas a partir de análise de condição socioeconômica feita por meio de documentação específica apresentada.

3. Bolsas para docentes da rede pública e ativistas de movimentos sociais

Bolsas parciais (50%) mediante comprovação de vínculo.

Para mais informações

acesse ec.edu.br ou escreva para posgraduacao@escoladacidade.edu.br

investimento e condições

- R\$ 1.400,00 mensais
(parcelamento em 15x)**
- 20% de desconto para ex-alunos
de cursos livres da Escola da
Cidade, instituições conveniadas*
e grupos (parcelamento em 15x)**
- 25% de desconto para
pagamento do valor total à vista
(R\$ 15.750,00)**
- 50% de desconto para ex-alunos
da graduação e da pós-graduação
da Escola da Cidade (parcelamento
em 15x)**
- 50% de desconto para docentes
e ativistas de movimentos sociais –
somente curso Cidades em Disputa
(parcelamento em 15x)**
- Programa de bolsas de inclusão
social e étnico-racial**
- consulte regulamento**

***Instituições conveniadas: Instituto de
Arquitetos do Brasil (IAB), Sindicato dos
Arquitetos no Estado de São Paulo (SASP),
Sesc São Paulo, Revista Quatro Cinco Um
e Aliança Francesa**

vamos refletir sobre
novos olhares e
perspectivas a partir
de teorias descoloniais
e dialogar sobre o
panorama crítico das
pesquisas, práticas e
experiências urbanas
em diversos contextos
históricos.

inscreva-se já!

**inscrições
abertas**

**+info
ec.edu.br**

**rua general
jardim, 65
11 32588108**



@escoladacidade



posgraduacao@escoladacidade.edu.br